

2013: último ano para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

De acordo com a Lei nº 11.445/2007 e do Decreto 7.217 de 2010, todas as prefeituras têm a obrigação de elaborar e aprovar seu Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB e criar seu Fundo e Conselho de Saneamento Básico. Sem o Plano, a partir de 2014, as cidades deixarão de receber recursos federais para projetos na área.

O Saneamento Básico foi definido pela Lei nº 11.445/2007 como um conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais relativos a: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Por isso, o PMSB deve abranger os quatro patamares. O PMSB é elaborado sob a responsabilidade dos técnicos da Prefeitura, com apoio da sociedade e com realização de

audiências públicas. Após esta etapa, o documento é encaminhado à Câmara Municipal. Uma vez aprovado, o PMSB torna-se referência de desenvolvimento de cada município, estabelecidas as diretrizes para o saneamento básico e fixadas as metas de cobertura e atendimento de água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva.

Em Santa Catarina, 74% dos municípios já concluíram a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, ou seja, é o estado que tem o maior número de Planos finalizados.

O seu município já tem o Plano Municipal de Saneamento Básico?

Agesan participa da Conferência Regional de Meio Ambiente – RSU

Nos dias 26 e 27 de junho foi desenvolvida no município de São José, região da Grande Florianópolis, a 4ª Conferência Regional de Meio Ambiente, com foco nos Resíduos Sólidos Urbanos – RSU que reuniu mais de 100 pessoas.

O evento teve como objetivo o estabelecimento de ações prioritárias a serem levadas à Conferência Estadual e, posteriormente, à Conferência Nacional, para alterações e aprimoramento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010.

A Conferência Regional da Grande Florianópolis foi a primeira de dez reuniões regionais que serão realizadas a partir de julho sobre o tema. As estratégias e prioridades definidas serão debatidas na 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, agendada para os dias 29 e 30 de agosto, em Florianópolis.

A Conferência Estadual vai levantar as demandas das regiões e do estado a serem levadas para a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, que vai debater em



outubro, em Brasília, a implementação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Florianópolis, São José e Biguaçu receberam fiscalização de acompanhamento

A equipe de fiscalização da Agesan esteve na semana passada na região da Grande Florianópolis, nas cidades de Florianópolis, São José e Biguaçu onde realizaram a fiscalização de acompanhamento.

A fiscalização de acompanhamento consiste em fazer vistorias nas instalações da concessionária a fim de verificar se foram solucionadas as desconformidades identificadas na fase de fiscalização inicial.

Em Florianópolis, a fiscalização foi realizada nos dias 10 e 11 de junho em todos os sistemas de esgotamento sanitário – ETEs. A próxima etapa será a visita nos sistemas de captação de água – ETAs com data a ser confirmada.

Nos dias 12 e 13, a vistoria ocorreu no município de São José, com revistas em todas as unidades dos sistemas de esgotamento sanitário e nos sistemas de abastecimento de água. Por fim, Biguaçu, no dia 14, com destaque para a fiscalização do sistema São Miguel.

Na maioria dos sistemas foram observadas melhorias consideráveis, mas algumas determinações ainda não foram cumpridas, especialmente quanto aos cuidados no isolamento das unidades, o que garante a segurança e a qualidade do produto. Serão elaborados relatórios para encami-

nhamento às concessionárias e estas terão quinze dias para as considerações.



Fiscalização no Oeste e Meio Oeste de Santa Catarina

Na semana dos dias 18 a 21 de junho, os técnicos da gerência de fiscalização da Agesan estiveram em operação pelo Meio Oeste e Oeste de Santa Catarina.

No município de Otacílio Costa, os agentes visitaram todo o sistema de abastecimento de água (SAA) da concessionária estadual, a fim de observar se as recomendações da fiscalização anterior foram atendidas. O mesmo ocorreu no município de Santa Cecília e em Princesa.

Já em São Cristóvão do Sul, além desses procedimentos, foi realizada visita à Penitenciária Regional para conhecer o modo de tratamento dos esgotos gerados por aquela unidade prisional, alvo de denúncias de órgãos públicos e sociedade civil.

Todos esses procedimentos geraram informações que farão parte dos relatórios que a equipe está elaborando e estarão disponíveis no site da Agesan nos próximos dias.

Sujismundo: o resgate de um personagem para um projeto de Educação Ambiental

Desde julho de 2012, o Grupo GEPEA – Grupo para a Gestão e Estudo de Projeto em Educação Ambiental vem desenvolvendo o projeto “Sujismundo e sua turma”. Trata-se de uma proposta para a criação e distribuição de gibis com histórias em quadrinhos (HQ), abordando temas como resíduos sólidos, cidadania, ecologia, entre outros.

A Agesan – Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina, desde esse período, fornece apoio técnico e institucional ao projeto.

A coordenadora do projeto, Adriana Vieira, em entrevista à Agesan, conta que o GEPEA é um grupo multidisciplinar, constituído por voluntários do 1º, 2º e 3º setores com a finalidade de instituir, planejar e promover projetos em Educação Ambiental (EA).

“Por meio de reuniões mensais, o grupo decidiu organizar-se como uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, com a finalidade de estar alicerçado em uma lei específica que atenda as necessidades do projeto”, afirma Adriana.

O objetivo é despertar a consciência ambiental nas crianças, construindo histórias leves, lúdicas e engraçadas a partir de temas do cotidiano e situações inusitadas. A distribuição dos gibis será feita em escolas públicas e particulares do Estado de Santa Catarina, abordando temas como ética, sociedade, meio ambiente, entre outros.

O público alvo desta campanha será de aproximadamente 500 mil estudantes, cursando do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental. A proposta do projeto inclui, ainda, o desenvolvimento de atividades como oficina nas escolas, palestras para associações comunitárias e participação no Encontro Catarinense em Educação Ambiental.

No cronograma do projeto estão previstas atividades que terão início em 2014, estendendo-se a 2017, podendo haver alterações.

Oportunamente todas as informações das fases e ações do projeto estarão à disposição no site www.grupopepa.org.

O projeto recebe também apoio técnico e institucional das

Sujismundo

O Sujismundo é um personagem de animação, criado pelo animador e ilustrador Ruy Perotti, utilizado em propagandas para televisão, muito popular na década de 1970.

Atualmente, o personagem é de propriedade de Guilherme Alvernaz, filho do Ruy Perotti.



seguintes empresas públicas e privadas: BPW Fpolis, CDL/Fpolis – Câmara de Dirigente Lojista de Florianópolis, Cia Mafagafos, Ejected Brain, FLORAM – Fundação Municipal do Meio Ambiente, Gabinete do Vereador Pedro de Assis Silvestre (Pedrão), GIRS Fpolis – Grupo Interinstitucional para a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos de Florianópolis, Grupo Restaurante Central, MP/SC – Ministério Público do Estado de Santa Catarina, OAB Cidadã, Oca Filmes/SP, SDR Grande Fpolis – Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, SED/SC – Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, SINEPE/SC – Sindicato das Escolas de Santa Catarina, TRÍADE – Consultores Associados e VoxMark Assessoria e Consultoria em Propriedade Intelectual.



Curiosidades

Você sabia que uma pessoa produz em média de 1,5 kg a 2kg de lixo por dia. E que de acordo com a Organização das Nações Unidas, cada pessoa necessita de 3,3 m³/pessoa/mês, cerca de 110 litros de água por dia, para atender as necessidades de consumo e higiene. No entanto, no Brasil, o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros/dia.

Para baixar esse índice, reduza, reutilize e recicle.

ARSAE – MG visita a Agesan

No dia 17 de junho, representantes da ARSAE-MG – Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais estiveram presentes na Agesan.

O objetivo da vinda dos representantes da ARSAE foi para conhecer o sistema de ouvidoria da Agesan e, também, a metodologia de implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico em Santa Catarina, juntamente com o corpo técnico e diretorias da Agesan, além de representantes da concessionária CASAN.

A importância dessa reunião foi trocar experiências para que se possa chegar a uma melhor forma de atendimento aos usuários e municípios.



Ouvidoria

A primeira etapa da reunião consistiu em discutir a implementação do sistema de ouvidoria da Agesan, mesmo ainda que seja novo, uma vez que a Agência tenha 3 anos de existência. “Nós sabemos reclamar quando um telefone não funciona, mas quando falta água ou temos um problema com esgoto não sabemos para quem recorrer”, afirmou Sérgio Grando, Diretor Geral da Agesan.

Aginaldo Campos e Evandro Brazil Filho, que fazem parte da ouvidoria da ARSAE-MG, procuraram entender e saber o funcionamento do sistema da ouvidoria, como prazo de atendimento, formulário de preenchimento, registro de protocolo, comunicados de problemas e prazo da solução entre concessionária e agência reguladora.

PMSB

Em um segundo momento da reunião, foram discutidos os Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Para o assessor jurídico da coordenadoria da fiscalização econômica da ARSAE, Matheus Valle, Minas Gerais ainda não contempla uma condição positiva que tenha os Planos de Saneamento. Por isso o motivo da visita, para saber como Santa Catarina iniciou os Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios, uma vez que Santa Catarina é o estado que está mais avançado em relação aos PMSB, com 70%, e, em segundo, São Paulo, com aproximadamente 10%.

Matheus Valle também elogiou a iniciativa do Estado de Santa Catarina de contemplar a elaboração dos planos municipais aos municípios com até de 10.000 habitantes, o que abrange aproximadamente 61% municípios do Estado.

CALENDÁRIO

ANIVERSÁRIO DOS MUNICÍPIOS

08/07 – Treviso
 10/07 – Santo Amaro da Imperatriz
 19/07 – Jupiá
 19/07 – Praia Grande
 19/07 – Saltinho
 19/07 – Santa Terezinha do Progresso
 19/07 – São Bernardino
 20/07 – Balneário Camboriú
 20/07 – Frei Rogério
 20/07 – Ibiam
 22/07 – Ponte Alta
 27/07 – Campo Erê
 27/07 – São José do Cedro

DATAS COMEMORATIVAS

12/07
 Dia do Engenheiro
 Florestal
 17/07
 Dia de Proteção às
 Florestas
 28/07
 Dia do Agricultor

Desde sua criação, a Agesan conta com o serviço de atendimento aos usuários e à sociedade em geral, a Ouvidoria. O objetivo deste serviço é atender às reclamações e solicitações dos usuários, identificar e procurar solucionar os problemas, fazendo a mediação entre usuário e prestadoras de serviços.

(48) 3665-4350
 ouvidoria@agesan.sc.gov.br

Ouvidoria

EXPEDIENTE

Agesan | Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina
 Rua Anita Garibaldi, 79 | Centro Executivo Miguel Daux – 11º andar
 CEP 88010-500 | Centro | Florianópolis | SC
 Fone: (48) 3665-4350
 agesan@agesan.sc.gov.br | www.agesan.sc.gov.br

Diretor Geral: **Sérgio Grando**
 Diretor de Fiscalização e Regulação: **Engº Silvio César dos Santos Rosa**
 Diretor Administrativo: **Içuriti Pereira da Silva**
 Diretor Jurídico: **Marco Antônio Koerich de Azambuja**
 Assessoria de Comunicação: **Karin Walli Gazelle Burda Pereira**

Diagramação e impressão: **DIOESC – ADP-02911**
 Contato: (48) 3665-4350 / comunicacao@agesan.sc.gov.br